UNIVERSIDADE CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA

JOÃO CESSIANO ALVES

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DA GESTÃO DE CONSULTÓRIO E GESTÃO FINANCEIRA.

FORTALEZA
2026

JOÃO CESSIANO ALVES

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DA GESTÃO DE CONSULTÓRIO E GESTÃO FINANCEIRA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Odontologia da Universidade Christus, como requisito parcial para obtenção do título de BACHAREL em **Odontologia**.

Orientadora: Prof.ª Ma. Renata Vale Albino de Oliveira.

FORTALEZA

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica da
Universidade Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A474a Alves, João.
ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DA GESTÃO DE CONSULTÓRIO E GESTÃO FINANCEIRA / João Alves. - 2026.
40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Christus - Unichristus, Curso de Odontologia, Fortaleza, 2026.
Orientação: Profa. Ma. Renata Vale Albino de Oliveira .

1. Odontologia. 2. Clínica Odontológica. 3. Graduação em Odontologia. I. Título.

CDD 617.6

JOÃO CESSIANO ALVES

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DA GESTÃO DE CONSULTÓRIO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES QUE ENVOLVAM PRÁTICA ODONTOLÓGICA.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Odontologia da Universidade Christus, como requisito parcial para obtenção do título de BACHAREL em **Odontologia**.

Orientadora: Prof.ª Ma. Renata Vale Albino de Oliveira.

Aprovado em ___/_____/_____

BANCA EXAMINADORA:

_____

Prof.ª Ma. Renata Vale Albino de Oliveira
UNIVERSIDADE CHRISTUS

_____

Prof.ª Ma. Pollyanna Bitu de Aquino
UNIVERSIDADE CHRISTUS

_____

Prof. Dr. Carlos Santos de Castro Filho
UNIVERSIDADE CHRISTUS

Dedico este trabalho à mulher que me ensinou o verdadeiro sentido de sacrifício e amor: minha mãe, Francisca Cessiano de Sousa, que sob muitas noites em claro, enfrentou o mundo com força e dignidade para que eu pudesse estudar, crescer e sonhar.

Cada linha deste trabalho é marcada pelo seu exemplo.

Sou eternamente grato por tudo que fez por mim.

AGRADECIMENTOS

Chegar até aqui não foi uma jornada solitária. Se este trabalho representa o encerramento de um ciclo acadêmico, ele é, acima de tudo, o testemunho de que nenhum sonho se realiza sozinho.

Agradeço a Deus, por ter sido meu refúgio e minha âncora nos momentos em que a exaustão e a incerteza tentaram me fazer parar; que plantou em meu coração a semente da perseverança que floresceu em meio às adversidades, minha eterna gratidão.

À minha família, em especial à minha mãe, por não medir esforços, por cada abraço acolhedor, por ser minha melhor amiga sempre, por ter me dado conselhos tão valiosos que deixam qualquer fortuna desapercebida, por acreditar no meu sucesso como se tivesse o incrível dom de ler o futuro. Esse diploma tem seu suor e seu amor impressos em cada linha.

À minha namorada, Bianca Oliveira, meu agradecimento mais sincero obrigado, por segurar a minha mão nas noites mais longas de estudo, por acalmar minhas inseguranças e por acreditar na minha capacidade quando nem eu mesmo acreditava, que bravamente enfrentou minhas mudanças de humor acadêmicas com a graça de um diplomata, obrigado por não desistir da missão. Esta conquista também é sua.

À minha orientadora, Prof.ª Ma. Renata Vale Albino de Oliveira, meu sincero agradecimento não apenas pela condução técnica e rigor científico, mas pela paciência empregada, pelas correções precisas e por enxergar potencial em mim e neste estudo antes mesmo que ele ganhasse forma clara.

Aos estimados professores Prof.ª Ma. Pollyanna Bitu de Aquino e Prof. Dr. Carlos Santos de Castro Filho, expresso minha imensa honra por tê-los aqui. Obrigado por compartilharem comigo o seu tempo e a sua genialidade.

Agradeço à minha amiga Tayane Gonçaves, pela disponibilidade, apoio e contribuição na construção deste trabalho, tornando esse trabalho possível e grandioso.

Aos meus amigos e colegas de jornada, que dividiram o peso dos prazos, as angústias da reta final e as risadas nos corredores que tornaram tudo mais leve. Vocês foram meu lar longe de casa.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

“Para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do senhor fez isso”.

(Isaías 41:20).

RESUMO

A gestão de consultórios e o desenvolvimento de competências relacionadas à administração, ao planejamento financeiro e à precificação constituem aspectos relevantes para a atuação profissional do cirurgião-dentista diante das transformações e da competitividade do mercado odontológico. Assim, o ensino de tais competências é importante na formação do graduando em Odontologia. Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento autodeclarado e a percepção de estudantes de Odontologia acerca da gestão de consultórios, bem como identificar aspectos da formação acadêmica relacionados à preparação para a prática profissional. Foi realizado um estudo transversal, quantitativo e comparativo, com estudantes do 1º ao 10º semestre do curso de Odontologia da Universidade Christus, em Fortaleza-CE. Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto ao conhecimento sobre os custos necessários para a abertura de um consultório, quanto ao interesse em áreas de atuação e à estimativa do investimento necessário para sua estruturação. Por outro lado, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à segurança para cobrar pelos serviços e à importância atribuída à precificação durante a graduação. A maioria dos estudantes reconheceu a importância dos conhecimentos relacionados à gestão e à precificação e identificou lacunas na formação acadêmica, reforçando a relevância da inserção de conteúdos teórico-práticos de gestão e empreendedorismo na graduação em Odontologia. Conclui-se que os estudantes apresentam diferentes níveis de percepção ao longo da formação acadêmica e reconhecem a importância da gestão para a atuação profissional.

Palavras-chaves: Odontologia; Clínica Odontológica; Graduação em Odontologia.

ABSTRACT

Practice management and the development of skills related to administration, financial planning, and pricing are significant aspects of a dental surgeon's professional practice, especially given the transformations and competitiveness within the dental market. Consequently, teaching these competencies is an important part of a dental student's education. This study aimed to analyze the self-reported knowledge and perceptions of dental students regarding practice management, as well as to identify aspects of their academic training related to preparation for professional practice. A cross-sectional, quantitative, and comparative study was conducted with students from the 1st to the 10th semester of the Dentistry program at Universidade Christus, in Fortaleza, Ceará. The results showed statistically significant differences between the groups regarding their knowledge of the costs involved in opening a dental practice, their interest in specific areas of practice, and their estimates of the investment required for setting up a practice. Conversely, no significant differences were observed between the groups regarding their confidence in charging for services or the importance they attributed to pricing during their undergraduate studies. Most students acknowledged the importance of knowledge related to management and pricing and identified gaps in their academic training, underscoring the relevance of incorporating theoretical and practical content on management and entrepreneurship into the dental curriculum. It is concluded that students exhibit varying levels of perception throughout their academic training and recognize the importance of management for their professional practice.

Keywords: Dentistry; Dental Clinic; Dentistry Degree.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados relacionados ao semestre
Tabela 2 – Dados sobre a renda
Tabela 3 – Dados sobre interesse em consultório próprio
Tabela 4 – Dados sobre atuação no serviço público
Tabela 5 – Dados sobre consultório de terceiros
Tabela 6 – Dados sobre atuação nas forças armadas
Tabela 7 – Dados sobre atuação em atuar com serviços educacionais (Docência)
Tabela 8 – Dados sobre estimativa de custos para abertura de consultório
Tabela 9 – Dados sobre estimativa de valores para abertura de consultório
Tabela 10 – Dados sobre estimativa do valor dos insumos odontológicos utilizados em um atendimento
Tabela 11 – Dados sobre estimativa de segurança em cobrar por um serviço prestado
Tabela 12 – Dados sobre estimativa da importância do exercício de precificação durante a formação na graduação
Tabela 13 – Dados sobre estimativa da importância da inserção de uma disciplina sobre gestão e empreendedorismo na grade curricular do curso de Odontologia
Tabela 14 – Dados sobre lacunas na formação odontológica e impactos na atuação gerencial do cirurgião-dentista

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
CD	Cirurgião-Dentista
S1-S5	1º ao 5º Semestre
S6-S10	6º ao 10º Semestre

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **11**

2 OBJETIVOS **13**

2.1 Objetivo geral 13

2.2 Objetivos específicos 13

3 REFERENCIAL TEÓRICO **14**

3.1 Gestão e empreendedorismo na Odontologia 14

3.2 Formação acadêmica e competências gerenciais 14

3.3 Gestão financeira, precificação e inserção profissional 16

4 MATERIAIS E MÉTODOS **17**

4.1 Delineamento do estudo 17

4.2 Embasamento teórico 17

4.3 Lócus da pesquisa 17

4.4 Amostra 17

4.5 Critérios de inclusão e exclusão 17

4.6 Obtenção de dados 18

5 RESULTADOS **19**

6 DISCUSSÃO **26**

7 CONCLUSÃO **29**

8 REFERÊNCIAS **30**

9 APÊNDICE **33**

9.1 APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE 33

9.2 APÊNDICE B – Banco de questões 35

10 ANEXOS **37**

1 INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo da Odontologia impõe transformações que exigem do profissional competências que vão além do âmbito clínico, consolidando a capacidade de liderar e gerenciar como requisitos estratégicos para a sustentabilidade da prática odontológica (MOTA et al., 2018). A administração na área da saúde já não mais direciona sua atuação exclusivamente no setor público, abrindo espaços mais significativos na esfera privada. (RIBAS et al., 2010).

A partir desse novo cenário, considera-se necessário ampliar a eficiência e qualidade no que diz respeito aos processos de gestão, visto que a competitividade evidencia este como um fator relevante na sobrevivência na organização e funcionamento do consultório odontológico (RIBAS et al., 2010).

Com as mudanças decorrentes da atualidade e, principalmente, sob a pressão de um mercado dinâmico e volátil, a organização é imprescindível para um processo de gestão eficaz para obter-se sucesso e sobreviver neste meio (MUYLDER; LA FALCE; PIRES; 2013).

Cotidianamente, afirma-se que o sistema de ensino universitário brasileiro prepara os estudantes para atuarem no mercado de trabalho como empregados e não como gestores (DOLABELA, 2005). A graduação em Odontologia dispõe de um treinamento voltado para o âmbito clínico, com foco para as disciplinas que atuam diretamente procedimentos odontológicos práticos (CHAMBERLAIN; CATANO; CUNNINGHAM; 2005).

A atuação gerencial requer diferentes conhecimentos e habilidades, que vão além do domínio técnico da atividade desenvolvida. Entre eles, destacam-se a compreensão das relações humanas e o conhecimento de princípios administrativos, aspectos relevantes para a organização e condução das atividades de uma empresa (MAXIMIANO, 2010). Os conhecimentos incluem todas as técnicas e informações que um gestor domina, sendo indispensáveis para o exímio exercício. O principal tipo de conhecimento é a competência técnica sobre o assunto administrado, além disso, há outros tipos de conhecimentos importantes para um gestor, como conceitos sobre o comportamento humano e técnicas de administração (BAUR; CARDOSO; SPIGER; AMANTE; 2016).

A carreira para o graduando em Odontologia permite que ele possa atuar em três grandes áreas: a contratação, que se dá por serviço público ou privado, por

meio de concursos, por exemplo; atuar como profissional autônomo, responsável por gerir a própria organização; ou ainda a carreira acadêmica, voltada para a docência (BAUR; CARDOSO; SPIGER; AMANTE; 2016).

Independentemente do caminho a ser trilhado, em função da globalização e das novas tecnologias, o êxito do serviço prestado deixa de ser sinônimo apenas do bom exercício da Odontologia, exigindo por sua vez capacidades de gestão, de logística, de inovação, de marketing, entre outras. Assim, o sucesso profissional do cirurgião-dentista necessita de uma ampla quantidade de habilidades e conhecimentos (GALEANO; MEURER; PREVIDELLI; 2005).

Contudo, conhecimentos e habilidades gestoras e financeiras não surgem espontaneamente no indivíduo. A participação das instituições de ensino em formações mais completas para os alunos de Odontologia, é imprescindível, dessa maneira, fomentando o perfil empreendedor (ROCHA; FREITAS; 2014).

A formação empreendedora tem uma característica multidisciplinar (BOYLES, 2012). NAZIR et al. (2018) avaliaram a necessidade dos graduandos em Odontologia em gestão de um consultório ainda no curso de graduação e 74,4% dos entrevistados relataram que é necessário incluir à graduação, uma disciplina de gerenciamento de consultório odontológico.

Dada a importância dos conhecimentos e habilidades de gestão para a formação do cirurgião-dentista, é necessário analisar o perfil gestor entre estudantes do curso de Graduação em Odontologia, identificando carências e aspectos de sua formação que contribuam assertivamente, ou não, a fim de elevar o desempenho dos graduandos em Odontologia para atuarem como gestores em suas clínicas visto que há uma carência desses conhecimentos entre os profissionais que atuam na área.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o conhecimento dos alunos de Odontologia acerca das possibilidades de carreiras e gestão de consultório odontológico.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a percepção dos alunos sobre as possibilidades de carreiras odontológicas.
- Compreender o conhecimento dos alunos sobre diretrizes para abertura de consultório odontológico.
- Conhecer aspectos de segurança dos alunos para precificação e cobranças de procedimentos.
- Analisar a opinião dos alunos sobre conhecimentos de gestão durante a graduação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 GESTÃO E EMPREENDEDORISMO NA ODONTOLOGIA

Com o advento da gestão, a sociedade passou a se beneficiar dos conhecimentos e princípios inerentes a essa ciência, os quais contribuíram significativamente para impulsionar os avanços e as transformações que nos conduziram à contemporaneidade. (CHIAVENATO, 2006). Em termos gerais, a gestão tem o papel de assegurar o controle sobre o objeto administrado, proporcionando ao gestor autonomia e assertividade sobre suas decisões, além de garantir uma maior previsibilidade.

No século XIX, o mundo assistiu conceitos sendo criados, e o que antes era tratado como um dogma, após a revolução industrial, tornou-se dúvida. Em relação à organização de comércio não foi diferente, a sociedade passou à observar a urgência em se aprimorar organizacionalmente em diversos quesitos, mas principalmente no modo de trabalho (CHIAVENATO, 2006). De modo geral, o conhecimento sobre gestão se tornou algo imprescindível na sociedade.

Frente a um mercado cada vez mais competitivo, a Odontologia vem exigindo dos profissionais, além de conhecimentos técnico-científicos; competências em gestão, liderança, inovação e empreendedorismo. Nesse contexto, as universidades possuem papel fundamental na formação de cirurgiões-dentistas preparados para diferentes possibilidades de carreira e para os desafios da gestão profissional. (BAUR; CARDOSO; SPIGER; AMANTE; 2016).

3.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMPETÊNCIAS GERENCIAIS

A formação do cirurgião-dentista não se limita ao desenvolvimento de competências clínicas, uma vez que a atuação profissional também envolve responsabilidades relacionadas à administração e à gestão do próprio negócio. A ausência de disciplinas específicas de empreendedorismo e gestão na formação acadêmica pode dificultar a preparação dos profissionais para lidar com as demandas administrativas dos consultórios, tornando necessário o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao planejamento financeiro, estratégico e à utilização de ferramentas de gestão (PURCINO et al., 2022).

Os graduandos em Odontologia e os odontólogos já formados, não são familiarizados com a gestão, e não possuem essa temática como algo primordial no seu planejamento de carreira. Em um estudo, foi avaliada a necessidade dos graduandos em Odontologia em administrar um consultório odontológico no curso de graduação e observou-se que 74,4% dos entrevistados relatou que durante a graduação uma matéria de administração de clínicas odontológicas é necessária para obter sucesso profissional (NAZIR et al., 2018).

As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam a formação do cirurgião-dentista para o desenvolvimento de competências como liderança, administração, gerenciamento e comunicação, além de destacarem a importância do empreendedorismo na formação profissional (SANTOS et al, 2010; MOTA et al, 2018; BRASIL, 2021).

O papel da universidade neste aspecto deve ser, portanto, discutir e capacitar seus alunos nesses assuntos, ampliando suas chances de sucesso e aprimorar sua qualidade de vida e bem-estar, além de possibilitar o fortalecimento e a transição de uma tendência média para uma tendência alta, habilitando assim seus estudantes para a vida profissional (NAZIR et al., 2018).

Soares et al. (2024) destacam que a proposta de uma empresa júnior pode proporcionar uma imersão prática em gestão e mercado de trabalho sob a liderança dos próprios estudantes. Na Odontologia, essa experiência transcende o aprendizado técnico-clínico ao envolver os alunos em rotinas de consultoria, planejamento administrativo e financeiro, o que fomenta o espírito empreendedor e potencializa as taxas de sucesso e satisfação profissional após a conclusão do curso.

Nessa perspectiva, habilidades como capacidade de inovar, gestão, liderança e visão comercial tornam-se essenciais para que os cirurgiões-dentistas exerçam suas atividades de maneira autônoma, abram seus próprios consultórios, ajustem-se a transformações e se sobressaiam no setor da saúde (PENG et al., 2020; PENNETTA et al., 2023).

3.3 GESTÃO FINANCEIRA, PRECIFICAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL

Conforme apontam Fernandes et al. (2025), a carência de conhecimentos sólidos em gestão financeira e planejamento estratégico faz com que muitos cirurgiões-dentistas ingressem no mercado de trabalho tomando decisões gerenciais baseadas puramente na intuição. Esse despreparo na análise de custos, precificação e viabilidade econômica fragiliza a sustentabilidade do consultório e eleva expressivamente os riscos de insucesso profissional em um cenário de acirrada concorrência.

A falha desses profissionais em gerenciar adequadamente suas carreiras tem se apresentado como uma das causas de síndrome de burnout entre cirurgiões-dentistas, intensificada por fatores associados ao ambiente de trabalho e à gestão financeira dos consultórios (KULKARNI et al; 2016).

A análise integrada dos custos permite mapear oportunidades de melhoria na eficiência, redução de desperdícios e estabelecimento de preços mais competitivos, contribuindo para fortalecer a presença da clínica no mercado. Para ampliar a rentabilidade, é fundamental diversificar os serviços oferecidos, utilizando estratégias de precificação baseadas no valor agregado, investindo em tecnologia e implementando ações de fidelização; contribuindo assim, para o aumento das receitas e para a promoção de um crescimento sustentável. Além de adoção de práticas modernas de marketing, aliadas a uma comunicação eficiente com os pacientes, mostrando-se fundamental para preservar a competitividade e consolidar a reputação da clínica. (MORALES et al., 2024).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O estudo realizado é de natureza transversal, de abordagem quantitativa, comparativa e exploratória.

4.2 EMBASAMENTO TEÓRICO

Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo as palavras-chaves em inglês (PubMed) e em português (Scielo): Financial Management. Cost and efficiency analysis. Cost and cost analysis. Health management. Financial management. Foram incluídos estudos que tratavam sobre o assunto do caso e que tinham relevância científica.

4.3 LÓCUS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada de maneira presencial com alunos do 1º ao 10º semestre do curso de Odontologia da Universidade Christus, Fortaleza - CE.

4.4 AMOSTRA

O cálculo amostral foi realizado com base no número total de alunos matriculados no curso de Odontologia, com a finalidade de determinar o tamanho mínimo da amostra necessário para a realização da pesquisa. Para isso, foram considerados parâmetros estatísticos que permitissem estabelecer uma quantidade adequada de participantes em relação à população estudada, visando conferir maior confiabilidade e precisão aos resultados obtidos. Por sua vez, a amostra foi composta por 229 estudantes regularmente matriculados entre o primeiro e o décimo semestre do curso de Odontologia da Universidade Christus, posteriormente comparados em dois grupos: semestres iniciais (1º ao 5º) e semestres finais (6º ao 10º) no período de Junho à Dezembro de 2025.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os critérios de inclusão utilizados foram estudantes regularmente matriculados em curso de ensino superior de Odontologia da Universidade Christus

entre o primeiro e décimo semestre que concordem com o TCLE e responderem o banco de questões completo.

4.6 OBTENÇÃO DE DADOS

A presente pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em pesquisas com seres humanos, para atender todos os requisitos exigidos pela resolução 466/12. Após avaliação ela foi aprovada com o número de parecer 7.607.782.

Para a avaliação do conhecimento dos participantes, foi elaborado um banco de questões para os acadêmicos, contendo questões objetivas relacionadas ao tema de Gestão de consultórios. Os participantes que concordaram com a pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE) e tiveram acesso ao banco de questões (APÊNDICE B – BANCO DE QUESTÕES), autoaplicável, disponibilizado fisicamente, contendo perguntas relacionadas aos objetivos desta pesquisa.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, realizada pelo Software estatístico SPSS versão 20.0 para Windows com $p< 0,05$, ou seja, confiabilidade de diferença entre grupos de 95%. Os dados foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual e associados com o semestre letivo por meio dos testes exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson. Assim, esses foram transportados para uma planilha *Excel* (versão 2021) e analisados em tabelas.

5. RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com alunos do curso de Odontologia da Universidade Christus por meio de um banco de questões composto por 11 perguntas. No total, foram obtidas 229 respostas. As respostas estão distribuídas da seguinte forma entre os semestres: 26 respostas de alunos do primeiro semestre (11%), 22 do segundo semestre (10%), 28 do terceiro semestre (12%), 18 do quarto semestre (8%), 18 do quinto semestre (8%), 23 do sexto semestre (10%), 17 do sétimo semestre (7%), 36 do oitavo semestre (16%), 18 do nono semestre (8%) e 23 do décimo semestre (10%); (Tabela 1):

Tabela 1 – Dados relacionados ao semestre

Semestre cursando	Alunos (%)
1º semestre	26 (11%)
2º semestre	22 (10%)
3º semestre	28 (12%)
4º semestre	18 (8%)
5º semestre	18 (8%)
6º semestre	23 (10%)
7º semestre	17 (7%)
8º semestre	36 (16%)
9º semestre	18 (8%)
10° semestre	23 (10%)
Total	**229 (100%)**

Fonte: Arquivo pessoal.

As respostas sobre a renda bruta mensal familiar indicam que a resposta mais frequente dos alunos avaliados foi a renda entre R$ 3.000,00 e R$ 5.000,00 (29,7%), sendo 34 alunos do S1–S5 e 34 alunos do S6–S10; contando com um total de 68 alunos. Sendo (p = 0.337) superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre a renda familiar e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 2):

Tabela 2 – Dados sobre a renda

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Renda bruta mensal familiar				0,337
Inferior a R$ 3.000,00	57 (24.9%)	34 (30.4%)	23 (19.7%)	
Entre R$ 3.000,00 e R$ 5.000,00	68 (29.7%)	34 (30.4%)	34 (29.1%)	
Entre R$ 5.000,00 e R$ 7.000,00	34 (14.8%)	15 (13.4%)	19 (16.2%)	

Entre R$ 7.000,00 e R$ 10.000,00	29 (12.7%)	12 (10.7%)	17 (14.5%)
Acima de R$ 10.000,00	41 (17.9%)	17 (15.2%)	24 (20.5%)
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**

As respostas sobre interesse em ter seu próprio consultório, com mais frequência, apontam que 167 alunos apresentam esse interesse (72,9%), sendo 81 alunos do S1–S5 e 86 alunos do S6–S10. Sendo (p = 0,858) superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre o interesse em ter seu próprio consultório e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 3):

Tabela 3 – Dados sobre interesse em consultório próprio

	Total Alunos	**S1-S5 (%)**	**S6-S10 (%)**	**Valor (*p)**
Interesse em ter seu próprio consultório				0,858
Não	26 (11.4%)	12 (10.7%)	14 (12.0%)	
Sim	167 (72.9%)	81 (72.3%)	86 (73.5%)	
Ainda não pensei nisso	36 (15.7%)	19 (17.0%)	17 (14.5%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

As respostas sobre interesse em atuar no Serviço Público, com mais frequência, apontam que 141 alunos apresentam esse interesse (61,6%), sendo 67 alunos do S1–S5 e 74 alunos do S6–S10. Sendo (p = 0,594) superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre o interesse em atuar no Serviço Público e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 4):

Tabela 4 – Dados sobre atuação no Serviço Público

	Total Alunos	**S1-S5 (%)**	**S6-S10 (%)**	**Valor (*p)**
Interesse em atuar no Serviço Público				0,594
Não	88 (38.4%)	45 (40.2%)	43 (36.8%)	
Sim	141 (61.6%)	67 (59.8%)	74 (63.2%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os estudantes dos semestres iniciais e finais quanto ao interesse em atuar em consultórios de

terceiros, as respostas indicam que 68 alunos (29,7%) apresentam esse interesse, sendo 19 alunos do S1–S5 e aumentando para 49 alunos do S6–S10. Sendo ($p < 0,001$) inferior a 0,05, há dados suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre o interesse em atuar em consultório de terceiros e o semestre que o aluno está cursando. Esse resultado pode estar relacionado à maior proximidade dos estudantes dos semestres finais com a inserção profissional e à busca por alternativas de atuação que não exijam, inicialmente, os custos e responsabilidades associados à abertura de um consultório próprio. Entretanto, essa interpretação deve ser considerada como hipótese, uma vez que os motivos dessa preferência não foram investigados diretamente neste estudo. (Tabela 5):

Tabela 5 – Dados sobre consultório de terceiros

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Interesse atuar em consultório de terceiros				0,000
Não	161 (70.3%)	93 (83.0%)	68 (58.1%)	
Sim	68 (29.7%)	19 (17.0%)	49 (41.9%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

As respostas sobre interesse em atuar nas Forças Armadas, com mais frequência, apontam que 178 alunos não apresentam interesse (77,7%), sendo 88 alunos do S1–S5 e 90 alunos do S6–S10. Sendo ($p = 0,764$) superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre o interesse em atuar nas Forças Armadas e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 6):

Tabela 6 – Dados sobre atuação nas Forças Armadas

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Interesse em atuar nas Forças Armadas				0,764
Não	178 (77.7%)	88 (78.6%)	90 (76.9%)	
Sim	51 (22.3%)	24 (21.4%)	27 (23.1%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

As respostas sobre interesse em atuar com serviços educacionais (Docência), com mais frequência, apontam que 177 alunos não apresentam interesse

(77,3%), sendo 90 alunos do S1–S5 e 87 alunos do S6–S10. Sendo (p = 0,279) superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre o interesse em atuar com serviços educacionais (Docência) e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 7):

Tabela 7 – Dados sobre atuação em atuar com serviços educacionais (Docência)

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Interesse em atuar com serviços educacionais (Docência)				0,279
Não	177 (77.3%)	90 (80.4%)	87 (74.4%)	
Sim	52 (22.7%)	22 (19.6%)	30 (25.6%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

Quanto ao conhecimento sobre os custos necessários para a montagem de um consultório, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,002). As respostas mais recorrentes, indicam que 124 alunos (54,1%) assinalaram ter conhecimento dos custos para se montar um consultório, sendo 49 (43,8%) alunos do S1–S5, enquanto 75 alunos (64,1%) são do S6–S10. Sendo (p = 0,002) inferior a 0,05, atestando que existe uma associação estatisticamente significativa entre o conhecimento da estimativa de custos para abertura de consultório e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 8):

Tabela 8 – Dados sobre estimativa de custos para abertura de consultório

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Você (Aluno) tem ideia do quanto custa montar um consultório?				0,002
Não	105 (45.9%)	63 (56.2%)	42 (35.9%)	
Sim	124 (54.1%)	49 (43.8%)	75 (64.1%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

As respostas sobre estimativa do valor necessário para abertura de um consultório, mais frequente, indicam que 62 alunos (27,1%) assinalaram que para se montar um consultório, o custo está acima de R$ 100.000,00, sendo 27 alunos do S1–S5, enquanto 35 alunos são do S6–S10. Sendo (p = 0,039) inferior a 0,05, dessa forma, há dados suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente

significativa entre o conhecimento de valores para abertura de um consultório e o semestre que o aluno está cursando. A segunda resposta mais assinalada (Ainda não pensei nisso), figura o segundo lugar, contando com 57 alunos (24,9%), sendo 37 alunos do S1–S5 e 20 alunos do S6–S10. (Tabela 9):

Tabela 9 – Dados sobre estimativa de valores para abertura de consultório

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Quanto, você (Aluno) acha que custa montar um consultório?				0,039
Entre R$ 30.000,00 e R$ 50.000,00	20 (8.7%)	9 (8.0%)	11 (9.4%)	
Entre R$ 50.000,00 e R$ 70.000,00	38 (16.6%)	20 (17.9%)	18 (15.4%)	
Entre R$ 70.000,00 e R$ 100.000,00	52 (22.7%)	19 (17.0%)	33 (28.2%)	
Acima de R$ 100.000,00	62 (27.1%)	27 (24.1%)	35 (29.9%)	
Ainda não pensei nisso	57 (24.9%)	37 (33.0%)	20 (17.1%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

As respostas sobre estimativa valores de insumos odontológicos utilizados em um atendimento, mais recorrentes, indicam que 187 alunos (81,7%) assinalaram já ter refletido sobre os valores de insumos odontológicos utilizados em um atendimento, sendo 81 alunos do S1–S5, enquanto 106 alunos do S6–S10. Sendo ($p < 0,001$) inferior a 0,05, atestando que existe uma associação estatisticamente significativa entre reflexão sobre os valores de insumos odontológicos utilizados em um atendimento e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 10):

Tabela 10 – Dados sobre estimativa do valor dos insumos odontológicos utilizados em um atendimento

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Você (Aluno) já refletiu sobre o valor dos insumos odontológicos utilizados em um atendimento?				0,000
Não	42 (18.3%)	31 (27.7%)	11 (9.4%)	
Sim	187 (81.7%)	81 (72.3%)	106 (90.6%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

As respostas, sobre estimativa de segurança em cobrar por um serviço prestado, mais frequentes, apontam que 88 alunos (38,4%) se consideram moderadamente seguros em cobrar por um serviço prestado ao seu paciente, sendo 41 alunos do S1–S5 e 47 alunos do S6–S10. Estes resultados indicam uma

concentração das respostas nos níveis moderado e seguro, sugerindo que, embora parte dos estudantes apresente confiança para estabelecer seus honorários, ainda existe parcela relevante que demonstra insegurança ou baixa confiança. Sendo (p = 0,836) superior a 0,05, dessa forma, não há dados suficientes para afirmar que existe uma associação estatisticamente significativa entre segurança em cobrar por um serviço prestado e o semestre que o aluno está cursando. (Tabela 11):

Tabela 11 – Dados sobre estimativa de segurança em cobrar por um serviço prestado

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Estimativa de segurança em cobrar por um serviço prestado				0,836
Inseguro	15 (6.6%)	6 (5.4%)	9 (7.7%)	
Pouco seguro	38 (16.6%)	19 (17.0%)	19 (16.2%)	
Moderadamente seguro	88 (38.4%)	41 (36.6%)	47 (40.2%)	
Seguro	71 (31.0%)	36 (32.1%)	35 (29.9%)	
Muito seguro	17 (7.4%)	10 (8.9%)	7 (6.0%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

Sobre a estimativa da importância do exercício de precificação durante a formação na graduação, a resposta predominante indica que 228 alunos (99,6%) considera importante o exercício de precificação durante a formação na graduação, sendo apenas 1 aluno (0,9%) do S1–S5 discordando de tal importância. Como o valor de p = 0,306 é superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar a existência de associação estatisticamente significativa entre a importância do exercício de precificação durante a formação na graduação e o semestre cursado. (Tabela 12):

Tabela 12 – Dados sobre estimativa da importância do exercício de precificação durante a formação na graduação

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Considera importante do exercício de precificação durante a formação na graduação?				0,306
Não	1 (0.4%)	1 (0.9%)	0 (0.0%)	
Sim	228 (99.6%)	111 (99.1%)	117 (100.0%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

Em relação à importância da inserção de uma disciplina de gestão e

empreendedorismo na grade curricular do curso de Odontologia, a resposta predominante indica que 225 alunos (98,3%) a consideram relevante, especialmente quando baseada em metodologias ativas de ensino, sendo 111 alunos dos semestres S1–S5 e 114 dos semestres S6–S10. Como o valor de p = 0,335 é superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar a existência de associação estatisticamente significativa entre essa percepção e o semestre cursado. (Tabela 13):

Tabela 13 – Dados sobre estimativa da importância da inserção de uma disciplina sobre gestão e empreendedorismo na grade curricular do curso de Odontologia

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Considera importante a inserção de uma disciplina sobre gestão e empreendedorismo na grade curricular do curso de Odontologia?				0,335
Não	4 (1.7%)	1 (0.9%)	3 (2.6%)	
Sim	225 (98.3%)	111 (99.1%)	114 (97.4%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

Sobre carências presentes na graduação que impactam o desempenho do cirurgião-dentista como gestor na prática odontológica, a resposta predominante indica que 174 alunos (76,0%) consideram esse aspecto relevante, sendo 81 alunos dos semestres S1–S5 e 93 dos semestres S6–S10. Como o valor de p = 0,204 é superior a 0,05, não há evidências suficientes para afirmar a existência de associação estatisticamente significativa entre essas carências na graduação e o semestre cursado. (Tabela 14):

Tabela 14 – Dados sobre lacunas na formação odontológica e impactos na atuação gerencial do cirurgião-dentista

	Total Alunos	S1-S5 (%)	S6-S10 (%)	Valor (*p)
Considera que há carências presentes na graduação que impactam no desempenho para o CD atuar como gestor no que se refere à prática odontológica				0,204
Não	55 (24.0%)	31 (27.7%)	24 (20.5%)	
Sim	174 (76.0%)	81 (72.3%)	93 (79.5%)	
Total	**229 (100%)**	**112 (48,9%)**	**117 (51,1%)**	

6. DISCUSSÃO

Com base no resultado do banco de questões, é possível analisar que os estudantes do curso de Odontologia da Universidade Christus apresentam conhecimento sobre a importância da gestão financeira dentro da prática odontológica e seu potencial significativo. Isso está relacionado com a oferta de mecanismos voltados à gestão na grade curricular, como a precificação dos procedimentos realizados.

Em relação às habilidades e ao desenvolvimento de competências empreendedoras, o banco de questões mostrou que os alunos consideram importante o exercício de precificação durante a formação na graduação. O sucesso de um consultório odontológico depende de planejamento estratégico e boa gestão administrativa, o cirurgião-dentista deve ter consciência de seus ganhos e gastos, a partir do conhecimento desses valores, será possível ter uma ótima noção da receita mínima necessária para manter a saúde do negócio e estabelecer uma precificação adequada (GOLÇALVES; 2026).

Quanto à sensação de segurança em cobrar por um serviço prestado ao seu paciente, 31% responderam que se sentem seguros e apenas 7,4% sentem-se muito seguros em cobrar por seus serviços. Os resultados indicam uma concentração das respostas nos níveis moderado e seguro, sugerindo que, embora parte dos estudantes apresente confiança para estabelecer seus honorários, ainda existe parcela relevante que demonstra insegurança ou baixa confiança. Essa problemática pode ser derivada de deficiência de conhecimento administrativo/financeiro. Soares et al., 2008 defendem a preparação do profissional para a inserção no mercado de trabalho e a inclusão no conteúdo curricular das faculdades de Odontologia de disciplinas correlacionadas com economia, administração, contabilidade e relações públicas.

As possibilidades de carreira para o estudante de Odontologia podem ser agrupadas em três áreas principais: a atuação como empregado, seja no setor público, no setor privado, em consultórios de terceiros ou em serviço nas forças armadas; o exercício como profissional autônomo, assumindo a gestão do próprio consultório; e a trajetória acadêmica, voltada para a docência. De acordo com TATTO et al., 2008, independentemente da trajetória escolhida, as transformações do mercado fazem com que a qualidade do serviço não dependa apenas da boa prática

odontológica, mas também envolve competências em gestão, infraestrutura, inovação, atendimento ao paciente, entre outras.

O interesse pela atuação em consultórios de terceiros foi significativamente maior entre os estudantes dos semestres finais. Esse resultado pode estar relacionado à maior proximidade com a inserção profissional e à busca por alternativas de atuação que não exijam, inicialmente, os custos e responsabilidades associados à abertura de um consultório próprio, esse cenário destaca-se como uma alternativa de inserção profissional inicialmente associada a menores custos de estruturação, embora essa hipótese não tenha sido investigada diretamente, contudo este submete-se à baixa remuneração ofertada por convênios, por exemplo, e um consequente descontentamento (SALIBA et al., 2012). Entretanto, essa interpretação deve ser considerada como hipótese, uma vez que os motivos dessa preferência não foram investigados diretamente neste estudo.

Para Costa et al., 2015, o aumento da complexidade e competitividade no mercado tem levado consultórios odontológicos a adotarem ferramentas de gestão. A prática odontológica exige organização devido à variedade de materiais, profissionais e demandas personalizadas dos pacientes. Nesse contexto, o uso de conceitos administrativos torna-se essencial, especialmente para recém-formados, que enfrentam maior dificuldade por falta de experiência e clientela.

Independentemente da trajetória escolhida, com as mudanças no mercado, SANTOS et al., 2010 afirma que a qualidade do serviço não depende apenas da prática odontológica, mas também inclui competências em gestão, infraestrutura, inovação e atendimento ao cliente, entre outras. Dessa forma, o sucesso profissional do cirurgião-dentista requer um amplo conjunto de habilidades.

A elevada frequência de respostas positivas relacionadas à precificação sugere uma possível associação entre a exposição dos estudantes a conteúdos de gestão e a percepção de sua importância. Baur et al., 2016, propõe que os acadêmicos de Odontologia devem, ainda como estudantes, desenvolver seu conhecimento em empreendedorismo, assim como seu perfil empreendedor, trabalhando sua capacidade de liderança e de iniciativa. Reforça-se, portanto, necessária uma abordagem pedagógica orientada à prática, capaz de dar suporte ao

desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à criatividade, inovação e tomada de decisões.

Quando questionados sobre a inserção de uma disciplina sobre gestão e empreendedorismo na grade curricular do curso de Odontologia, ficou claro tamanha necessidade, justificando a escassez de conteúdo teórico-prático na jornada acadêmica. Em contrapartida às grandes transformações sofridas no cenário da educação, são propostas novas compreensões de ensino e alternativas, como as denominadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, estimulando a autonomia e a aprendizagem significativa do aluno, além de influenciá-lo a tornar-se “autônomo ou dependente, confiante ou inseguro; disciplinado ou desorganizado; responsável ou irresponsável; competitivo ou colaborativo”, assim, a formação em gestão durante a graduação pode contribuir para preparar o futuro cirurgião-dentista para lidar com as demandas e desafios relacionados à administração da prática odontológica (NAZIR et al., 2018).

A grande maioria reconhece como é imprescindível ter mais conhecimento na área de gestão, e concorda que há carências em sua formação, que por sua vez impactam no desempenho para atuar como gestores no que se refere à prática odontológica. Para PENG et al., 2020; competências aplicáveis a diferentes contextos como comunicação, integração entre profissionais, resolução de problemas e formação contínua, são comumente reconhecidas por professores e alunos como fundamentais para o desenvolvimento profissional, contudo, na maioria das vezes não são fomentadas durante a graduação.

7. CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo demonstraram que os estudantes dos semestres finais apresentam maior conhecimento sobre os custos e valores relacionados à abertura e à manutenção de um consultório odontológico em comparação aos estudantes dos semestres iniciais. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto ao interesse em possuir consultório próprio, atuar no serviço público, nas Forças Armadas ou na docência, havendo diferença apenas em relação ao interesse em trabalhar em consultórios de terceiros. Além disso, quase a totalidade dos participantes reconheceu a importância da precificação dos procedimentos odontológicos (99,6%) e da inclusão de uma disciplina voltada à gestão e ao empreendedorismo na graduação (98,3%). Esses achados reforçam a necessidade de incorporar conteúdo teóricos e práticos de gestão e empreendedorismo à formação odontológica, contribuindo para o planejamento da carreira e para uma atuação profissional mais consciente e financeiramente sustentável.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas que avaliem novas estratégias de formação em gestão e o uso de tecnologias, como a inteligência artificial, na gestão de consultórios odontológicos, considerando seu potencial para otimizar processos e apoiar a tomada de decisões (MALLINENI et al., 2024).

8. REFERÊNCIAS

BAUR, G. *et al.* Perfil empreendedor dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 77–82, 2016. DOI: 10.30979/rev.abeno.v16i2.268. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/268. Acesso em: 14 ago. 2025.

BOYLES, T. 21st century knowledge, skills, and abilities and entrepreneurial competence: a model for undergraduate entrepreneurship education. **Journal of Entrepreneurship Education**, v. 15, n. 1, p. 41–55, 2012.

CECCON, M. F. A Odontologia em prova. **Revista da APCD**, São Paulo, v. 54, n. 5, p. 353, set./out. 2000.

CHAMBERLAIN, T.; CATANO, V.; CUNNINGHAM, D. Personality as a predictor of professional behavior in dental school: comparisons with dental practitioners. **Journal of Dental Education**, v. 69, n. 11, p. 1222–1237, 2005. PMID: 16275685.

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 22 jun. 2021. Seção 1, p. 77. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-ces-003-2021-06-21.pdf. Acesso em: 15 agosto 2025.

COSTA, R. M. *et al.* Odontoclínica: simulação de gestão em clínica odontológica em um curso de graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, [S. l.], p. 77–85, 8 jul. 2015. DOI: https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v15i1.147. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/147/138. Acesso em: 20 jan. 2026.

D'ASSUNÇÃO, F.; ALMEIDA, A.; KALENDERIAN, E. Knowledge of leadership and management: pilot study of students' perceptions of a dentistry course at a university in Brazil. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 2, p. 28–37, 2015. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/156/152. Acesso em: 16 jul. 2024.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 14. ed. São Paulo: Cultura, 2005.

FERNANDES, R. B. *et al.* Importância do empreendedorismo na formação do cirurgião-dentista. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 10, p. 4985–4994, out. 2025. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v11i10.21705. Acesso em: 01 novembro 2025.

GALEANO, R.; MEURER, V.; PREVIDELLI, J. Empreendendo com saúde: estudo exploratório do perfil do empresário da área da saúde. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 3, p. 153–177, 2005. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273720416007.

GONÇALVES, A. C. M. *et al.* O universo da gestão financeira na odontologia. [S. l.]: Universidade Estadual Paulista, 2026.

KULKARNI, S. *et al.* Stress and professional burnout among newly graduated dentists. **Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry**, v. 6, n. 6, p. 535–541, nov./dez. 2016. DOI: https://doi.org/10.4103/2231-0762.195509. PMID: 28032045; PMCID: PMC5184387.

MALLINENI, S. K. *et al.* Artificial intelligence in dentistry: a descriptive review. **Bioengineering**, v. 11, n. 12, art. 1267, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/bioengineering11121267. Acesso em: 24 ago. 2026.

MAXIMIANO, A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEURER, V.; PREVIDELLI, J. J. Empreendendo com saúde: estudo exploratório do perfil do empresário da área da saúde. In: ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 3., 2003, Brasília. Anais [...]. Brasília: UEM/UEL/UnB, 2003. p. 221–237.

MORALES, F. *et al.* Design of a tool to integrate the costs of dental treatments: case study: dental station clinic. **Journal of Microeconomics**, v. 8, n. 14, 2024. DOI: https://doi.org/10.35429/jm.2024.8.14.1.11. Disponível em: https://doi.org/10.35429/jm.2024.8.14.1.11. Acesso em: 14 maio 2025.

MOTA, J. *et al.* Personal and professional profile, education, and perception of management and entrepreneurship of dentistry students. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 4, p. 85–94, 2018. DOI: https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i4.785.

MUYLDER, C. F.; LAFALCE, J. L.; PIRES, A. M. Influência do perfil empreendedor na gestão de uma instituição de ensino. **AOS**, v. 2, n. 2, p. 7–18, 2013.

NAZIR, M. *et al.* A cross-sectional study of dentists about the need for a practice management course in undergraduate dental program. **European Journal of Dentistry**, v. 12, n. 4, p. 508–515, 2018. DOI: https://doi.org/10.4103/ejd.ejd_184_18.

PENG, B. *et al.* Dentists' entrepreneurial intention and associated factors in public hospitals in major cities in Guangdong (South China): a cross-sectional study. **BMC Oral Health**, v. 20, 2020. DOI: https://doi.org/10.1186/s12903-020-01331-z. Acesso em: 12 maio 2025.

PENNETTA, S.; ANGLANI, F.; MATHEWS, S. Navigating through entrepreneurial skills, competencies and capabilities: a systematic literature review and the development of the entrepreneurial ability model. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, [S. l.], 2023. DOI: https://doi.org/10.1108/JEEE-09-2022-0257. Acesso em: 12 mar. 2025.

PURCINO, G. A. J. *et al.* A importância da gestão financeira e plano de negócios em clínicas e consultórios odontológicos. **e-Acadêmica**, v. 3, n. 2, e2832176, 2022. DOI: https://doi.org/10.52076/eacad-v3i2.176.

RIBAS, M.; SIQUEIRA, E.; BINOTTO, E. O desafio da gestão para profissionais da Odontologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2010, São Carlos. p. 1–13.

ROCHA, E.; FREITAS, A. Avaliação do ensino de empreendedorismo entre estudantes universitários por meio do perfil empreendedor. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, p. 465–486, jul. 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141512.

SALIBA, N. A. *et al.* Percepção do cirurgião-dentista sobre formação profissional e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. **Revista de Odontologia da UNESP**, [S. l.], p. 297–304, 10 set. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rounesp/a/sJGffy8m7smyNDm3Wdtbz9J/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 3 dez. 2025.

SANTOS, S.; CAETANO, A.; CURRAL, L. Atitude dos estudantes universitários face ao empreendedorismo: como identificar o potencial empreendedor? **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 9, n. 4, p. 2–14, 2010.

SOARES, C. L. F. *et al.* Experiência em Empresa Júnior de Odontologia e sua influência na inserção e atuação profissional de cirurgiões-dentistas. **Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas**, Diamantina, ano XIII, n. 25, p. 4–18, maio 2024. DOI: https://doi.org/10.70597/vozes.v12i25.1190.

SOUSA JUNIOR, W. A. Gestão de clínica odontológica: a capacitação para a utilização de tecnologias e ferramentas de gestão aplicadas à clínica odontológica. [S. l.]: Universidade Estadual Paulista, 28 ago. 2019.

TATTO, F. R.; LAGEMANN, M.; CANEVER, M. D. O interesse em tornar-se empreendedor muda com o passar da experiência universitária? In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 17.; ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 10., 2008, Pelotas. Disponível em: https://ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/SA/SA_00874.pdf. Acesso em: 2 mar. 2026.

9. APÊNDICE

9.1 APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa “Análise do nível de conhecimento dos alunos de odontologia acerca da gestão de consultório e planejamento de atividades que envolvam prática odontológica”, sob a responsabilidade do pesquisador João Alves da Silva Filho, e orientação de Renata Vale Albino de Oliveira, o qual objetiva analisar o perfil de conhecimento dos alunos de odontologia acerca da gestão de consultório e planejamento de atividades que envolvam prática odontológica. Sua participação é voluntária e se dará de forma presencial por meio de respostas em formulário físico. Esta pesquisa será realizada através de respostas a um banco de questões físico com tempo de resposta de aproximadamente 5 minutos para coleta de dados dos participantes avaliados, justifica-se pela importância dos futuros cirurgiões-dentistas saberem administrar seus consultórios futuros. A sua participação nessa pesquisa será exclusivamente voluntária, seu período de participação no estudo corresponde a todo o período da pesquisa, tendo você a liberdade de retirar seu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem prejuízo algum, basta interromper o preenchimento do formulário ou informar a equipe responsável. As informações obtidas serão analisadas em conjunto com as informações de outros participantes, não sendo divulgada a identificação de nenhum voluntário e serão guardadas pelo período de 12 meses no arquivo pessoal do pesquisador e posteriormente destruídas. O sr. (a) tem o direito de ser mantido atualizado (a) sobre os resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores. Não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Os dados colhidos durante a pesquisa serão utilizados somente para fins de estudo da presente pesquisa. Em qualquer etapa do estudo, o sr. (a) terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são risco de cansaço ou aborrecimento ao responder banco de questões, desconforto e constrangimento, além do risco de divulgação de dados, a invasão de privacidade, a discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, e tomar o tempo do sujeito ao responder ao banco de questões. Sendo assim, caso haja algum constrangimento, o sr. (a) poderá a qualquer momento retirar sua participação do estudo sem que seja atribuído dano algum. Se o/a Sr (a) aceitar participar, as respostas obtidas por esta pesquisa poderão contribuir e beneficiar para analisar o perfil gestor entre estudantes do curso de Graduação em Odontologia, identificando carências e aspectos de sua formação que contribuam assertivamente, ou não, afim de elevar o desempenho dos graduandos em odontologia para atuarem como gestores em suas clínicas visto que há uma carência destes conhecimentos entre os profissionais que atuam na área. Se depois de consentir a sua participação o/a Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O/a Sr. (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração referente a esta pesquisa. Caso sr.(a) se sinta suficientemente informado a respeito das informações que leu ou que foram lidas para sr.(a) sobre os propósitos do estudo, as etapas a serem realizadas, seus desconfortos e riscos, as garantias de

confidencialidade e de esclarecimentos permanentes e que sua participação é voluntária, que não há remuneração para participar do estudo e se você concordar em participar solicitamos que assinale o item “Concordo em participar da pesquisa e assino o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”. Esta pesquisa foi avaliada e revisada pelo comitê de Ética e pesquisa (CEP) do Centro Universitário Christus, estando dentro das normas que regulamentam a pesquisa em seres humanos, segundo a resolução nº 466/12 do Ministério da Saúde, com autorização e compreensão da supervisão de campus do Centro Universitário Christus. Desde já, coloco-me à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos e agradecemos sua participação. Para qualquer dúvida sobre sua participação na pesquisa, receber informações ou desista da participação da pesquisa segue dos dados:
Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas a sua identidade não será divulgada, uma vez que será guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato com o/a pesquisador/a no seguinte endereço: Rua João Adolfo Gurgel, 133 - Cocó, Fortaleza - CE, 60190-180, pelo telefone – 85 98141-8881, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus Rua João Adolfo Gurgel, 133 - Cocó, Fortaleza - CE, 60190-180, telefone – 85 3265-8100.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____, fui informado sobre o que o/a pesquisador/a quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias originais, as quais serão assinadas por mim e pelo/a pesquisador/a, ficando uma via com cada um de nós.
( ) Declaro que li as informações contidas acima e concordo em participar junto da pesquisa em questão
( ) Declaro não concordar com as informações acima, assim nego minha participação na pesquisa em questão.

_____
Assinatura do/da participante da pesquisa

_____
Assinatura do Pesquisador responsável

Data: _____/ _____/ _____

9.2 APÊNDICE B – BANCO DE QUESTÕES

BANCO DE QUESTÕES

1. Qual semestre você está cursando atualmente?

( ) 1º semestre ( ) 5º semestre ( ) 9º semestre
( ) 2º semestre ( ) 6º semestre ( ) 10º semestre
( ) 3º semestre ( ) 7º semestre
( ) 4º semestre ( ) 8º semestre

2. Qual a renda bruta mensal da sua família?

( ) Inferior a R$ 3.000,00. ( ) Entre R$ 7.000,00 e R$ 10.000,00.
( ) Entre R$ 3.000,00 e R$ 5.000,00. ( ) Acima de R$ 10.000,00.
( ) Entre R$ 5.000,00 e R$ 7.000,00.

3. Você tem interesse em ter seu próprio consultório?

( ) Sim. ( ) Ainda não pensei nisso.
( ) Não.

4. Após a conclusão do curso, em que área você deseja atuar? Pode marcar mais de uma alternativa.

( ) Serviço público ( ) Consultório particular de terceiros
( ) Forças armadas ( ) Serviços educacionais (docência)
( ) Consultório Próprio

5. Você tem ideia do quanto custa montar um consultório?

( ) Sim. ( ) Não.

6. Caso a resposta da pergunta anterior seja SIM, quanto você acha que custa?

( ) Entre R$ 20.000,00 e R$ 30.000,00.
( ) Entre R$ 30.000,00 e R$ 50.000,00.
( ) Entre R$ 50.000,00 e R$ 70.000,00.
( ) Entre R$ 70.000,00 e R$ 100.000,00.
( ) Acima de R$ 100.000,00.
( ) Ainda não pensei nisso.

7. Você já refletiu sobre o valor dos insumos odontológicos utilizados em um atendimento?

( ) Sim. ( ) Não.

8. Como você se sentiria em cobrar um serviço prestado ao seu paciente?

( ) Inseguro ( ) Seguro

( ) Pouco seguro ( ) Muito seguro

( ) Moderadamente seguro

9. Você considera importante o exercício de precificação durante a formação na graduação?

( ) Sim. ( ) Não.

10. Você considera importante a inserção de uma disciplina sobre gestão e empreendedorismo na grade curricular do curso de odontologia, que utilize metodologias ativas de ensino?

( ) Sim. ( ) Não.

11. Você considera que a graduação apresenta carências em sua formação que impactam no desempenho para atuar como gestor no que se refere à prática odontológica?

( ) Sim.

( ) Não

10. ANEXOS

Unichristus

CENTRO UNIVERSITÁRIO
CHRISTUS - UNICHRISTUS

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise do nível de conhecimento dos alunos de odontologia acerca da gestão de consultório e planejamento de atividades que envolvam prática odontológica.

Pesquisador: RENATA VALE ALBINO DE OLIVEIRA
Área Temática:
Versão: 1
CAAE: 88357825.4.0000.5049
Instituição Proponente: IPADE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO LTDA.
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.607.782

Apresentação do Projeto:

A gestão e liderança têm se revelado como pilares fundamentais para enfrentar desafios frente ao mercado odontológico atual, ampliando a eficiência e qualidade no que diz respeito aos processos de administração, visto que a competitividade evidencia este como um fator relevante na sobrevivência, organização e funcionamento do consultório odontológico. O êxito do serviço prestado deixa de ser apenas sinônimo do bom exercício clínico, exigindo capacidades de gestão, logística, inovação e marketing, por exemplo. Assim, o ensino de tais competências é importante na formação do graduando em odontologia a fim de promover um crescimento profissional completo. Dessa forma, é necessário compreender o perfil gestor entre os estudantes, identificando aspectos relevantes na formação, buscando ampliar o conhecimento e capacidade para atuarem como gestores em suas clínicas, visto que há uma deficiência entre os profissionais que atuam na área. O objetivo desse estudo é analisar o perfil gestor entre estudantes do curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus), identificando carências e aspectos de sua formação que contribuam, ou não para elevar seu desempenho em planejamento e gestão de consultório. Será realizado um estudo transversal, quantitativo e comparativo que ocorrerá por meio de respostas a um questionário. A população será composta por 221 estudantes de odontologia da Unichristus. Os dados serão obtidos a partir de um protocolo de avaliação ao questionário aplicado e a análise

Endereço: Rua João Adolfo Gurgel, n° 133, térreo, salas T11 e T12 - Prédio Central
Bairro: Cocó **CEP:** 60.190-060
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3265-8187 **E-mail:** cep@unichristus.edu.br

estatística será realizada pelo Software estatístico SPSS versão 20.0 para Windows adotando uma confiança de 95% e os dados serão expressos em formato de frequência absoluta e percentual de cada resposta e analisados por meio do teste qui-quadrado de Pearson.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar o perfil de conhecimento dos alunos de odontologia acerca da gestão de consultório e planejamento de atividades que envolvam prática
odontológica.

Objetivo Secundário:

¿ Analisar o perfil gestor entre estudantes do curso de Graduação em Odontologia;

¿ Avaliar o conhecimento dos alunos de odontologia sobre gestão de consultório e clínica odontológica, bem como se sua carreira;

¿ Identificar carências e aspectos relevantes voltados para a gestão na formação odontológica.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são risco de cansaço ou aborrecimento ao responder questionários, desconforto e constrangimento, além do risco de divulgação de dados, a invasão de privacidade, a discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado, e tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário.

Benefícios:

Contribuir e beneficiar para analisar o perfil gestor entre estudantes do curso de Graduação em Odontologia, identificando carências e aspectos de sua formação que contribuam assertivamente, ou não, afim de elevar o desempenho dos graduandos em odontologia para atuarem como gestores em suas clínicas visto que há uma carência deste conhecimentos entre os profissionais que atuam na área.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Desfecho Primário:

É esperado identificar uma falha na formação do cirurgião dentista em função do desconhecimento e despreparo para a gestão de uma clínica
odontológica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos foram apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todos os documentos foram apresentados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2456063.pdf	17/04/2025 09:19:57		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA.pdf	17/04/2025 09:17:27	JOAO ALVES DA SILVA FILHO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	17/04/2025 07:51:40	JOAO ALVES DA SILVA FILHO	Aceito
Outros	Banco_de_Questoes.pdf	15/04/2025 10:50:24	JOAO ALVES DA SILVA FILHO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	15/04/2025 10:44:47	JOAO ALVES DA SILVA FILHO	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	15/04/2025 10:43:16	JOAO ALVES DA SILVA FILHO	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	15/04/2025 10:35:17	JOAO ALVES DA SILVA FILHO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 30 de Maio de 2025

Assinado por:
OLGA VALE OLIVEIRA MACHADO
(Coordenador(a))